

PRIMÓRDIOS DO DESENVOLVIMENTO  
DAS CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E DA  
CONTABILIDADE EM PORTUGAL

Dezembro de 1999  
Boletim do CEHC n.º 1 (Centro de Estudos da História da Contabilidade) da APOTEC, de Janeiro  
2000, p. 3

Para Cruz Vidal foi Marquês de Pombal que em 1758 elaborou um plano claro de formação das técnicas empresariais, que, na sua perspectiva, constituiu a primeira regulamentação contabilística, em Portugal, e talvez, até, na Europa.

O mesmo autor salientou que no século XVIII as obras dos mestres da Contabilidade eram perfeitamente conhecidas em Portugal, exemplificando que nos livros do nosso grande matemático do século XVI, Pedro Nunes, já se encontravam referências aos trabalhos de Cardan e Luca Paciolo.

Cruz Vidal, sublinhou, contudo, que o grande cronista português dessa época, João de Barros, talvez tivesse podido ser citado entre os iniciadores das ciências empresariais em Portugal.

Do mesmo plano de Marquês de Pombal surgiu a criação do primeiro estabelecimento de ensino das ainda incipientes ciências empresariais: a “Aula do Comércio”, onde, num curso de três anos, deveriam formar-se o que se poderiam chamar os quadros das empresas e da administração pública.

De notar que a “Aula do Comércio” foi considerada por vários autores europeus o primeiro estabelecimento de ensino das ciências empresariais e pode dizer que está na base e constituiu o ponto de partida do ensino das ciências empresariais em Portugal.

Relativamente ao papel que a contabilidade representava nessa altura Cruz Vidal sublinhou:

*“Enquanto isto, um sector havia, dentro das empresas, onde, silenciosa e discretamente, se iam efectuando análises sistemáticas.*

*Esse sector era o da Contabilidade, onde os contabilistas não se limitavam já a procurar estudar e aperfeiçoar os seus processos de relevação e registo dos factos empresa-*

*riais: procuravam, simultaneamente, debruçar-se sobre aqueles mesmos factos, observando-os e registando-os.*

*Foram, assim, os contabilistas que iniciaram a análise sistemática da empresa, da sua estrutura e das suas actividades internas e externas e só eles, durante largos anos, se preocuparam com essa tarefa.*

*A Contabilidade e os contabilistas procuravam, desta forma, captar os factos concretos, analisando a sua sucessão lógica no tempo e integrando-os dentro de um sistema coerente e pondo, deste modo, em foco, as realidades, tal como elas se apresentavam.”*

Ainda a propósito do papel da Contabilidade no desenvolvimento das Ciências Empresariais, Cruz Vidal sublinhou que os fundadores da Economia da Empresa vieram, todos eles, da Contabilidade, como sejam os nomes de Schmalenbach, na Alemanha, de Gino Zappa, na Itália, de Limperg, na Holanda e Fernandez Pirla, em Espanha.